

Bovespa tem alta de 5% mas fecha a 1,93%

Em NY, ajuda ao Brasil puxa alta das ações de bancos e Dow Jones sobe 1,02%

• RIO e NOVA YORK. Apesar do anúncio da ajuda financeira externa ao Brasil — tão esperado pelo mercado — ter saído ontem, o comportamento das bolsas foi completamente volátil. A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta de 1,93%, depois de registrar valorização de até 5% durante a manhã e cair 0,10% logo após o pronunciamento do ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Segundo analistas, os investidores preferiram realizar lucros ontem à tarde porque temem desdobramentos do caso dos gram-

pos telefônicos que poderiam comprometer o Governo. O volume de negócios na Bovespa foi de R\$ 566,2 milhões e ficou aquém das expectativas do mercado, que esperava um dia mais movimentado por causa do acordo com o FMI.

Ações de bancos puxam alta da Bolsa de Nova York

Em Nova York, a bolsa subiu 1,02%, impulsionada pela alta das ações do setor bancário. O anúncio da ajuda financeira ao Brasil animou os investidores, porque

reduziu os riscos de prejuízo dos grandes bancos com negócios na América Latina.

— O acordo entre o Brasil e o FMI reduz os riscos de se fazer negócios no país, porque acaba com as incertezas sobre reembolsos e desvalorização monetária — avalia Eric Wiegand, do First Capital Group.

As ações mais valorizadas foram as dos bancos J.P.Morgan (que tem mais de US\$ 2 bilhões em empréstimos para o Brasil), da American Express, do BankAmerica e do Chase Manhattan. ■